

Demonstrações Financeiras

Somos 3 Internet S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Somos 3 Internet S.A.

Demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9



**Shape the future
with confidence**

Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar - Chácara das Pedras
91330-001 - Porto Alegre - RS - Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e acionistas
Somos 3 Internet S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Somos 3 Internet S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Shape the future
with confidence

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 09 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in black ink, reading 'Raquel Laguna Zambelli Cerqueira', written in a cursive style.

Raquel Laguna Zambelli Cerqueira
Contadora CRC RS-069287/O

Somos 3 Internet S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.365	19.328
Contas a receber	4	7.235	5.024
Adiantamentos a fornecedores	5.1	85	429
Adiantamento a funcionários		15	1
Impostos a recuperar	6	1.606	1.246
Despesas antecipadas		56	150
Total do ativo circulante		13.362	26.178
Não circulante			
Imobilizado	7	200	225
Intangível	8	5.105	4.182
Total do ativo não circulante		5.305	4.407
Total do ativo		18.667	30.585
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		155	599
Contas a Pagar		66	-
Receita diferida	5.2	935	1.188
Adiantamentos de clientes	5.2	433	688
Obrigações trabalhistas	9	993	923
Obrigações tributárias	10	875	784
Dividendos a pagar	11.c	2.935	16.935
Total do passivo circulante		6.392	21.117
Patrimônio líquido			
Capital social	11.a	250	250
Reserva de lucros		11.975	8.914
Stock option	11.d	-	254
Reserva legal	11.b	50	50
Total do patrimônio líquido controladora		12.275	9.468
Total do passivo e patrimônio líquido		18.667	30.585

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Somos 3 Internet S.A.

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receitas operacionais líquidas	12	20.030	21.590
Custos dos serviços prestados	13	(1.801)	(1.946)
Lucro bruto		18.229	19.644
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	13	(10.035)	(8.148)
Despesas comerciais	14	(2.271)	(2.816)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		5.923	8.680
Resultado financeiro	15	553	985
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social		6.476	9.665
Imposto de renda e contribuição social	17	(1.415)	(1.737)
Lucro líquido do exercício		5.061	7.928
Quantidade de ações no fim do exercício		1.463	1.463
Lucro líquido por ação no fim do exercício		3,46	5,42

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Somos 3 Internet S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
(=) Lucro líquido do exercício	5.061	7.928
Resultados abrangentes do exercício	5.061	<u>7.928</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Somos 3 Internet S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Opções de ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Lucro acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.411</u>	<u>(1.127)</u>	<u>15.286</u>
Aumento de capital		248	-	-	-	(248)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	7.928	7.928
Reserva legal		-	-	50	-	(50)	-
Dividendos mínimos		-	-	-	-	(1.970)	(1.970)
Dividendos adicionais		-	-	-	(7.497)	(4.533)	(12.030)
Opções de ações outorgadas		-	254	-	-	-	254
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>250</u>	<u>254</u>	<u>50</u>	<u>8.914</u>	<u>-</u>	<u>9.468</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	5.061	5.061
Dividendos mínimos	11.c	-	-	-	-	(1.265)	(1.265)
Dividendos adicionais	11.c	-	-	-	-	(735)	(735)
Opções de ações outorgadas	11.d	-	(254)	-	-	-	(254)
Retenção na reserva de lucros		-	-	-	3.061	(3.061)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<u>250</u>	<u>-</u>	<u>50</u>	<u>11.975</u>	<u>-</u>	<u>12.275</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Somos 3 Internet S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.476	9.665
Ajustes por:		
Depreciação	1.025	562
Baixa de imobilizado	-	87
Opções de ações outorgadas	(254)	254
Lucro ajustado	<u>7.247</u>	<u>10.568</u>
(diminuição) Aumento nos ativos		
Duplicatas a receber	(2.211)	1.301
Adiantamentos a fornecedores	330	1.146
Impostos a recuperar	(360)	(1.208)
Cauções, depósitos e garantias	94	(150)
(Aumento) diminuição nos passivos		
Receita Diferida	(253)	(153)
Fornecedores	(444)	(149)
Contas a Pagar	66	-
Obrigações trabalhistas	70	147
Obrigações tributárias	91	(138)
Adiantamentos a clientes	(255)	283
Caixa líquido gerado nas operações	<u>4.375</u>	<u>11.647</u>
IRPJ e CSLL pagos	(1.415)	(1.012)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>2.960</u>	<u>10.635</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de bens para o ativo imobilizado	(47)	-
Adições de bens para o ativo intangível	(1.876)	(2.465)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(1.923)</u>	<u>(2.465)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(16.000)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>(16.000)</u>	<u>-</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(14.963)</u>	<u>8.170</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.328	11.158
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.365	19.328
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(14.963)</u>	<u>8.170</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - informações gerais

A Somos 3 Internet S.A. foi constituída em 11 de julho de 2018 como uma sociedade limitada e transformada em Sociedade Anônima por ações passando a ser regulada pela Lei das S.A. nº 6.404/76 em 09 de abril de 2021. A Companhia está domiciliada na Rua Vergueiro, 3.195, conjunto 58 - São Paulo - SP. Tem como objeto social o treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial e serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas.

2. Base para apresentação das Demonstrações financeiras e práticas contábeis materiais

2.1. Base para preparação e elaboração das demonstrações financeiras

i) Declaração de conformidade

As Demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os princípios previstos na legislação societária brasileira e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As Demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, perdas esperadas de créditos, provisões para riscos fiscais, provisão para contingências com processos judiciais e administrativos e dos demais riscos para determinação de outras provisões.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 09 de abril de 2026.

ii) Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o real (R\$). Todos os valores apresentados nestas Demonstrações financeiras estão expressos em reais com centavos suprimidos, exceto quando indicado de outra forma.

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base para apresentação das Demonstrações financeiras e práticas contábeis materiais--Continuação

2.1. Base para preparação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

iii) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, instrumentos de dívidas e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos de mútuos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

Custo amortizado

Quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)

Quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base para apresentação das Demonstrações financeiras e práticas contábeis materiais--Continuação

2.1. Base para preparação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

iii) Instrumentos financeiros--Continuação

Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)--Continuação

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo VJR. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

2.2. Práticas contábeis materiais

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, os quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Contas a receber

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços faturados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado seguindo o regime de competência. A perda esperada de créditos é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de créditos esperadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros.

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base para apresentação das Demonstrações financeiras e práticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Práticas contábeis materiais--Continuação

c) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido por depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição e construção de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base na legislação do IR com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

d) Intangível

Ativos intangíveis são mensuráveis no reconhecimento inicial ao custo dos gastos com os vídeos aulas desenvolvidas, e posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. As ativos intangíveis com vida útil definidas são amortizadas de acordo com a sua vida útil - econômica estimada, e quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável.

e) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base para apresentação das Demonstrações financeiras e práticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Práticas contábeis materiais--Continuação

f) Receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for favorável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e tributos ou encargos sobre vendas.

O CPC 47, estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação da receita: (i) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) Quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços transferidos; (iii) Quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) Quando o contrato possuir substancia comercial, e; (v) Quando for provável que a entidade receberá a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

A receita é reconhecida na extensão em que for favorável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e tributos ou encargos sobre vendas.

O CPC 47, estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação da receita: (i) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) Quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços transferidos; (iii) Quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) Quando o contrato possuir substancia comercial, e; (v) Quando for provável que a entidade receberá a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

Prestação de serviços

As receitas incluem mensalidades de ensino superior (graduação e pós-graduação), ensino médio e fundamental, presenciais ou à distância, cursos in company, mensalidade de cursos de extensão, taxas de serviços e venda de livros. As receitas são registradas quando os serviços são prestados, ao longo do tempo, conforme os serviços são prestados ao cliente e que representa a satisfação da obrigação de desempenho.

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base para apresentação das Demonstrações financeiras e práticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Práticas contábeis materiais--Continuação

f) Receitas--Continuação

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizados e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos e recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

g) Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado sobre a base de cálculo de presunção do lucro líquido em relação a receita bruta (32% para os serviços prestados, 8% para as revendas e 100% das receitas financeiras) com base nas alíquotas vigentes 15% para o IRPJ e 10% para o adicional do IRPJ (O adicional é calculado apenas quando a base de presunção exceder R\$240.000 ao ano).

A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada sobre a base de presunção do lucro líquido em relação a receita bruta (32% para os serviços prestados, 12% para as revendas e 100% das receitas financeiras) com base na alíquota vigente 9% para a CSLL.

PIS e Cofins

As alíquotas regulares de Pis e Cofins, nestes casos, são de 0,65% e 3,00%, respectivamente.

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento NBC TG 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base para apresentação das Demonstrações financeiras e práticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Práticas contábeis materiais--Continuação

i) Resultado por ação

O resultado por ação foi calculado de acordo com o Art. 187 - inciso VII da Lei - nº 6404/76, o qual exige que seja apresentado nas demonstrações do resultado, o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social (Resultado dividido pela quantidade de ações em circulação na data-base das demonstrações financeiras).

j) Provisão para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais são contabilizadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis pelos assessores legais da Companhia e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis não são provisionados, contudo, são divulgados, já aqueles avaliados como de perdas remotas não são provisionados, tampouco, divulgados.

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

2.2. Novas normas, alterações e interpretações

Adicionalmente, elencamos abaixo as normas e interpretações novas e as alterações de normas contábeis emitidas até o momento, mas não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia.

Norma nova e normas alteradas	Objetivo
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (<i>primary financial statement</i> (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 só entrará em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

2. Base para apresentação das Demonstrações financeiras e práticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Novas normas, alterações e interpretações -- Continuação

Norma nova e normas alteradas	Objetivo
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	<p>Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.</p> <p>A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas demonstrações financeiras Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas demonstrações financeiras separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.</p> <p>A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-la a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025..</p>
Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	<p>Em setembro de 2024, o CPC emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.</p> <p>As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.</p> <p>O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.</p>

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base para apresentação das Demonstrações financeiras e práticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Novas normas, alterações e interpretações -- Continuação

A Companhia apresenta as normas novas e alteradas, mas ainda não vigentes considerando as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, em compliance com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Contudo, algumas das normas novas e alteradas fazem menção somente ao IFRS, uma vez que até a data da publicação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, algumas das normas novas ou revisadas ainda não haviam sido objeto de publicação por parte do CPC.

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. Na opinião da Administração, exceto pelo IFRS 18, não se esperam impactos materiais nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos	637	98
Aplicações financeiras	3.728	19.230
Total	4.365	19.328

Os saldos de caixa e bancos são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), remunerados à índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Duplicatas a receber	7.235	5.024
Total	7.235	5.024

Por meio de julgamento realizado com base no histórico de realização dos títulos representativos desses créditos, inclusive por conta da expectativa de realização posterior de saldos vincendos e vencidos, a Administração da Companhia não constituiu a provisão de perdas.

Os saldos de clientes possuem expectativa de realização nos próximos 12 meses, por isso estão registrados ao ativo circulante, a Companhia apurou que não há efeitos relevantes relacionados ao ajuste a valor presente.

A segregação de contas a receber de clientes por vencimento está assim representada:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A vencer	6.941	4.853
Vencidos		
De 01 a 30 dias	3	131
De 31 a 60 dias	193	40
De 61 a 180 dias	76	-
Acima de 181 dias	22	-
Total	7.235	5.024

5. Adiantamentos

5.1. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores referem-se substancialmente a adiantamentos à prestadores de serviços de publicidade e propaganda, serviços e materiais referentes a produções e eventos conforme acordo previsto em contrato firmado entre as partes, os saldos serão realizados à medida que os serviços forem prestados e materiais fornecidos, no curso normal de suas atividades.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamentos a fornecedores	85	429
Total	85	429

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Adiantamentos--Continuação

5.2. Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes referem-se a valores recebidos antecipadamente de alunos, relativos a matrículas, mensalidades e cursos ainda não iniciados. Tais valores são reconhecidos como receita à medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas, o que ocorre com o início e a prestação dos serviços educacionais, seja por meio de cursos presenciais ou pela disponibilização de conteúdo em plataformas digitais.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita diferida	935	1.188
Adiantamento de clientes	433	688
Total	1.368	1.876

Os saldos classificados como receita diferida e adiantamento de clientes correspondem a contratos com clientes cujos serviços ainda não foram integralmente prestados na data-base das demonstrações financeiras, sendo reconhecidos no resultado ao longo do período de execução dos cursos, conforme a transferência dos serviços ao aluno.

6. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IRRF a recuperar	440	195
PIS a compensar	187	176
COFINS a compensar	863	813
CSLL a compensar	41	24
IRPJ a compensar	75	38
	1.606	1.246

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Imobilizado

	% - Taxa Anual de depreciação	31/12/2025			31/12/2024		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	7	(1)	6	7	-	7
Computadores e periféricos	20	252	(151)	101	224	(101)	123
Móveis e utensílios	10	29	(10)	19	29	(7)	22
Benfeitorias	20	98	(24)	74	79	(6)	73
Total		386	(186)	200	339	(114)	225

O movimento do exercício de 2025 está demonstrado abaixo:

	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciações	31/12/2025
Máquinas e equipamentos	7	-	-	(1)	6
Computadores e periféricos	123	28	-	(50)	101
Móveis e utensílios	22	-	-	(3)	19
Benfeitorias	73	19	-	(18)	74
Total	225	47	-	(72)	200

O ativo imobilizado da Companhia está livre de garantias ou penhor.

8. Intangível

	% - Taxa anual de amortização	31/12/2025			31/12/2024		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Projetos concluídos	25	3.447	(1.910)	1.537	3.232	(957)	2.275
Desenvolvimento de produtos	-	3.544	-	3.544	1.907	-	1.907
Domínio	-	24	-	24	-	-	-
		7.015	(1.910)	5.105	5.139	(957)	4.182

O movimento do intangível no exercício de 2025 está demonstrado abaixo:

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Amortizações	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Projetos concluídos	2.275	202	-	(953)	13	1.537
Desenvolvimento de produtos	1.907	1.650	-	-	(13)	3.544
Domínio	-	24	-	-	-	24
	4.182	1.876	-	(953)	(0)	5.105

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Intangível--Continuação

Em relação ao cálculo da vida útil dos ativos intangíveis, a Administração adotou como procedimento contábil o registro dos projetos de cursos no ativo, baseado na capitalização de custos incorridos no seu desenvolvimento, conforme orientação do CPC 04: Ativo Intangível, e conseqüentemente, para o tratamento dessa adoção contábil, a sua amortização. Como premissa adotada no prazo de amortização dos projetos ativados, foi utilizado o cálculo baseado no tempo médio que um curso fica disponível para consumo na sua plataforma, até sua baixa (saída da plataforma). Para o exercício de 2025 e 2024, a taxa utilizada foi de 48 meses (4 anos).

9. Obrigações trabalhistas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Salários a pagar	235	249
Bônus a pagar	38	-
INSS a recolher	91	114
FGTS a recolher	19	31
IRRF sobre salário a recolher	122	116
Rescisões a pagar	5	-
Provisões de férias (a)	360	308
INSS sobre provisão de férias (a)	95	81
FGTS sobre provisão de férias (a)	28	24
Total	993	923

- (a) Foram registradas as provisões de férias constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

10. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
COFINS a recolher	22	17
ISS a recolher	126	29
PIS a recolher	4	4
CSLL a recolher	147	209
IRPJ a recolher	567	506
PIS/COFINS/CSLL retido a recolher	3	5
IRRF sobre terceiros a recolher	6	2
ISS Retido a Recolher	-	2
Outros	-	10
Total	875	784

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social é representado por 1.463.100 (1.463.100 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no valor de R\$ 250 (R\$ 250 em 31 de dezembro de 2024).

Em 10 de novembro de 2022, conforme ata de assembleia geral extraordinária, foram deliberadas: (i) a renúncia do ex-sócio Dan Mark Printes; (ii) a recompra pela Companhia de 36.900 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal do ex-sócio Dan Mark Printes, para permanência em tesouraria, e o imediato cancelamento das mesmas, sem redução do capital social; (iii) a retificação do número total de ações da Companhia indicado no Estatuto social de 1.500.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, para 1.463.100, por força do cancelamento de ações aprovado. O montante pago referente a aquisição das ações de recompra pela Companhia foi de R\$2. Nesta mesma data, ainda foi efetuada venda para a AOVS Sistemas de Informática S.A. de mais participação societária, totalizando 58,99% do capital social total.

Em 18 de junho de 2024, conforme ata de assembleia geral extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento do capital social da companhia no montante de R\$ 248, mediante a capitalização de lucros acumulados, mantendo-se o capital dividido em 1.463.100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de outubro de 2024, a PM3 teve parte de sua participação societária adquirida por sua controladora por meio de um acordo de investimento firmado com seu ex-acionista, Bruno Pereira Coutinho. A operação envolveu a transferência de 15,38% das ações da PM3, anteriormente detidas pelo ex-acionista, para a controladora. Como contrapartida, foi realizado um pagamento no montante de R\$ 12.000. Com essa transação, a controladora aumentou sua participação na PM3, consolidando ainda mais sua posição no Capital Social da controlada.

Em 25 de novembro de 2024, a PM3 teve sua totalidade acionária adquirida pela sua controladora por meio de um acordo de investimento firmado com seu ex-acionista, Marcell Amorim Almeida Mesquita. A operação envolveu a transferência de 25,63% das ações da PM3, anteriormente detidas pelo ex-acionista, para a controladora. Como contrapartida, foi realizada uma permuta de ações, representando uma participação societária de 1,18% na Companhia, com valor equivalente de R\$ 4.056, além de um pagamento em dinheiro no montante de R\$ 9.263. Com essa transação, a controladora passou a deter 100% do Capital Social da PM3.

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social está dividido entre os acionistas, conforme demonstrado a seguir:

Acionista	Número de ações ordinárias (2025)	% participação (2025)	Número de ações ordinárias (2024)	% participação (2024)
Aovs Sistemas de Informatica S.A.	1.463.100	100	1.463.100	100%
Total	1.463.100	100%	1.463.100	100%

b) Reserva legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

É constituída à razão de 5% reserva legal, que não excederá o limite de 20% do capital social, conforme lei das S.A.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi constituída a reserva legal até o limite legal de 20% do capital social.

A administração irá propor à assembleia a destinação referente ao excesso de reserva de lucros em relação ao capital social em 31 de dezembro de 2025.

c) Dividendos

Dividendos dos exercícios de 2022 em diante

De acordo com o estatuto social, 25% do lucro líquido do exercício, calculado segundo a Lei das Sociedades por Ações, são destinados a dividendos obrigatórios, e serão distribuídos proporcionalmente à participação detida por cada acionistas na Companhia na data da declaração dos lucros a serem distribuídos.

Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Base de cálculo dos dividendos - Lucro Líquido do Exercício	5.061	7.928
Reserva Legal	-	(50)
(-) Base de cálculo dos dividendos	5.061	7.878
% de dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
Total dividendos mínimos obrigatórios	1.265	1.970
Dividendos a pagar adicional	735	12.018
Total dividendos a pagar proposto	2.000	14.000

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio Líquido--Continuação

c) Dividendos—Continuação

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram efetuadas as seguintes movimentações de saldos de dividendos:

Em relação ao lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a assembleia geral aprovou a distribuição de dividendos no valor total de R\$16.935, dos quais R\$14.000 foram pagos como dividendos intermediários e o saldo remanescente de R\$2.935 será distribuído como dividendos complementares, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária.

Em 18 de setembro de 2025 conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 2.000, mediante utilização de lucros apurados no período de janeiro a setembro de 2025.

d) Plano de ações

Em 03 de dezembro de 2021, conforme ata de assembleia geral extraordinária, os acionistas resolvem aprovar, o plano geral para a outorga de opções de compra de ações da Companhia para seus administradores e empregados ("Plano de Outorga"). Para permitir a implantação do plano de outorga, os acionistas resolvem, ainda, instituir o capital autorizado até o limite de emissão de 60.000 ações preferenciais e nominativas, sem direito a voto.

Em 18 de fevereiro e em 20 de junho de 2022 os acionistas indicaram e aprovaram novos beneficiários do Plano Geral para a Outorga de Opções de Aquisição de Ações da Companhia. Não havia outorgas assinadas até os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em dezembro de 2025, no contexto de reorganização societária do grupo, os saldos relacionados ao Plano de Outorga anteriormente reconhecidos pela Companhia foram revertidos, tendo o correspondente reconhecimento efetuado na controladora. Dessa forma, não remanescem saldos registrados nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício.

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido--Continuação

e) Lucro por ação

O resultado por ação, foi calculado com base no lucro do exercício atribuível aos acionistas. O lucro por ação está demonstrado, como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	5.061	7.928
Quantidade de ações em circulação no exercício (excluindo ações em tesouraria)	1.463	1.463
Lucro por ação - em R\$	3,46	5,42

12. Receita líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas com prestação de serviços	21.257	22.448
(-) Impostos sobre as receitas (a)	(1.227)	(858)
Total:	20.030	21.590

(a) Em 2024, a companhia reconheceu créditos tributários de Pis e Cofins no montante de R\$908, em decorrência de revisões de apurações desde abril de 2023, período em que passou a comercializar produtos educacionais com acesso on-line (livros digitais) e identificou o recolhimento a maior de Pis e Cofins.

13. Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

Custos dos serviços prestados

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços prestados por terceiros	(735)	(375)
Salários, provisão férias e encargos (a)	(1.881)	(2.401)
Redutora de projetos (a)	815	830
Total	(1.801)	(1.946)

(a) a variação refere-se a migração de R\$1.169 do grupo de Despesas Gerais e Administrativas para Custos dos serviços prestados, devido ajuste gerencial identificado no exercício de 2024.

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

13. Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas -- Continuação

Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesa com pessoal (a)	(5.025)	(2.836)
Serviços prestados por terceiros	(2.166)	(1.886)
Provisão férias e encargos	(60)	(444)
Depreciações e amortizações	(1.026)	(561)
Tecnologia e informática	(35)	(49)
Material de expediente e limpeza	(3)	(7)
Despesas com alimentação	(365)	(216)
Viagens e representações	(96)	(126)
Material de uso e consumo	(113)	(42)
Perda créditos	(30)	(100)
Despesa com opções de ações	254	(254)
Comunicações	-	(54)
Feiras e eventos	(171)	(149)
Locação de equipamentos	(511)	(33)
Taxa administração	(271)	(258)
Brindes	(96)	(12)
Despesas diversas	(321)	(1.121)
Total	(10.035)	(8.148)

(a) a variação refere-se a migração de R\$1.169 do grupo de Despesas Gerais e Administrativas para Custos dos serviços prestados, devido ajuste gerencial identificado no exercício de 2024

14. Despesas comerciais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas de viagens e estadias	(5)	(12)
Marketing e propaganda	(2.266)	(2.804)
Total	(2.271)	(2.816)

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

15. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	789	1.529
Descontos obtidos	5	1
Total receitas financeiras	794	1.530
Despesas financeiras		
Juros passivos e encargos financeiros	(5)	(16)
Despesas bancárias	(216)	(514)
IOF	(20)	(15)
Total despesas financeiras	(241)	(545)
Total	553	985

16. Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave

A remuneração dos diretores que corresponde à remuneração por *pró-labore* totalizou no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 511 (R\$ 434 em 2024), apresentados no grupo de "Despesas gerais e administrativas".

Não foi pago nenhum valor a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; nem (d) remuneração baseada em ações.

Somos 3 Internet S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social

A apuração do imposto de renda e contribuição social estão demonstrados a seguir:

CSLL	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de serviços	6.577	6.913
Presunção sobre receita de serviços (32%)	2.105	2.212
Receita bruta de vendas	12.504	14.677
Presunção sobre receita de vendas (12%)	1.500	1.761
Rendimentos financeiros	995	1.529
Base de cálculo da CSLL 9%	4.600	5.502
Contribuição social lucro líquido	414	495

IRPJ	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de serviços	6.577	6.913
Presunção sobre receita de serviços (32%)	2.105	2.212
Receita bruta de vendas	12.504	14.677
Presunção sobre receita de vendas (8%)	1.000	1.174
Rendimentos financeiros	995	1.529
Base de cálculo do IRPJ	4.100	4.915
IRPJ - 15%	615	737
Adicional do IRPJ - 10% sobre excedente R\$240 mil	386	468
Imposto de renda pessoa jurídica	1.001	1.205
Total de IRPJ e CSLL	1.415	1.700

18. Contingências

A Companhia no curso de suas atividades empresariais está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. Logo, apoiados na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência. Nos exercícios de 2025 e 2024 não existem processos classificados como prováveis nas esferas cíveis, trabalhista e tributária que requerem constituição de provisão.